

FACULDADE PROFESSOR MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

Editora:

Andréa Giglio Bottino

Editora-executiva:

Cláudia de Magalhães Bastos Leite

Conselho Editorial:

Dr. Carlos Eduardo Lopes da Silva, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Dr. Fábio Canabarra Bento, Oslo Metropolitan University (Noruega)

Dr. Giovane do Nascimento, UENF, Rio de Janeiro Brasil

Dr. Giuliano Alves Borges e Silva, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil

Dra. Kátia de Fátima Vilela, IFMG, Campus São João Evangelista, MG, Brasil.

Dra. Laís Rodrigues da Silva, UERJ, Rio de Janeiro, Brasil

Dr. Leonard Barreto Moreira, UFF, Macaé, Brasil

Dr. Miguel Fernando de Oliveira Guerra, CEFET-MG (Divinópolis), Brasil

Dr. Ray O Neill, Dublin City University (DCU)

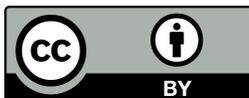
Dr. Teo Bueno de Abreu (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Brasil

Dra. Teresa Mendes, Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

Dr. Wellington Gonçalves, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Periodicidade:

Semestral



Os artigos publicados neste número estão em acesso aberto (*Open Access*) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original sejam corretamente citados.

Revista Femass

Ano 1, n. 2 - jul./dez. 2020

Macaé, RJ

eISSN: 26375-6153 | pISSN 2675-6056

1. Publicação Periódica - Faculdade Municipal Professor Miguel Ângelo da Silva Santos

CDD 050

Correspondências:

Rua Aloisio da Silva Gomes, 50

Granja dos Cavaleiros

Macaé, Rio de Janeiro

E-mail: contato@revistafemass.org

Apoio:



FeMASS
FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

SUMÁRIO

EDITORIAL, 4

Artigos

1 AUTISMO, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO: AVANÇOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS DOS SÉCULOS XX E XXI, 7

Nathalia Ferreira da Cunha

2 GERIR EMOÇÕES NO JARDIM DE INFÂNCIA POR MEIO DA LITERATURA INFANTIL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA A PARTIR DA LEITURA *DE ONDE VIVEM OS MONSTROS*, DE MAURICE SENDAK, 19

Teresa Mendes | Paula Mota

3 UMA INTRODUÇÃO CRÍTICA À PESQUISA EM GESTÃO DO CONHECIMENTO E DESAFIOS DA COMPLEXIDADE, 39

Fabio Canabarra Bento

4 CONTINUIDADE E DESCONTINUIDADE POLÍTICO-ADMINISTRATIVA: UM ESTUDO DE CASO EM MACAÉ-RJ, 63

Cyro Rodrigues Barreto | Fabiana Moreira Loula

Khristiano Boquimpani Cuco Calvelli

5 QUALIDADE E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 89

Andréia Martins de Oliveira Santo | Andrea Paula de Souza Waldhelm
Marcelo da Silva Machado

6 MAPEAMENTO E REDUÇÃO DO *LEAD TIME*: ESTUDO DE CASO DO PLANEJAMENTO DA MANUTENÇÃO DE PLATAFORMAS DE PRODUÇÃO, 111

Luiza Carvalho Fernandes de Souza | Hilário Mendes de Caralho

7 A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA (CNV) NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, 125

Luana Silva Monteiro *et al.*

Resenha

8 ENTRE OS SIGNOS: ESTÉTICA E SEMIÓTICA, 147

Rodrigo da Costa Araujo

EDITORIAL

Em seu segundo número, a *Revista Femass* se apresenta como um importante meio de propagação do conhecimento, demarcando ainda mais o compromisso com o desenvolvimento científico e com a democratização do saber. A partir deste número, o Conselho Editorial da *Femass* torna-se lisonjeado com a colaboração da Professora Dra. Teresa Mendes, do Instituto Politécnico de Portalegre de Portugal.

O artigo que abre este número intitulado *Autismo, Educação e Inclusão: Avanços das Políticas Públicas Brasileiras dos Séculos XX e XXI*, de Nathalia Ferreira da Cunha, analisa o autismo e a sua classificação, considerando o perfil do autista, os desafios da educação no viés da inclusão e as discussões a nível de políticas públicas que asseguraram os direitos a pessoas com essa deficiência no Brasil. Segundo esta autora, o processo de inclusão caminha para, de fato, incluir, e também para incentivar o entendimento da pluralidade e do respeito às diferenças. Esse processo ainda não atingiu o seu ideal, assim como a luta daqueles que buscam melhores condições aos autistas não findou, mas as conquistas já representam avanços e melhores entendimentos sobre o assunto.

Em *Gerir Emoções no Jardim de Infância por meio da Literatura Infantil: uma Proposta Pedagógica a partir da Leitura de Onde Vivem Os Monstros*, de Maurice Sendak, Teresa Mendes e Paula Mota analisam o projeto de investigação-ação, implementado em contexto pré-escolar, em Portugal, que teve como recurso pedagógico privilegiado o livro de qualidade estética e literária, reunido numa sequência didática centrada no livro *Onde Vivem os Monstros*, de Maurice Sendak. Os resultados obtidos permitem retirar ilações sobre o projeto implementado e o contributo imediato que o mesmo implicou em termos do desenvolvimento holístico da criança.

Fabio Canabarra Bento relata em *Uma Introdução Crítica à Pesquisa em Gestão do Conhecimento e Desafios da Complexidade* uma visão geral de diferentes conceitualizações da ideia de gestão do conhecimento. Para este autor, a visão geral sobre o tema deriva do reconhecimento de que qualquer tentativa de conceitualizar gestão do conhecimento necessitando de uma reflexão a respeito da própria

natureza do conhecimento e de gestão. Neste âmbito, a complexidade torna-se um convite à reflexão não apenas sobre o potencial, mas também sobre limites de diferentes metáforas usadas para fazer sentido da gestão do conhecimento.

Cyro Rodrigues Barreto, Fabiana Moreira Loula e Khristiano Boquimpani Cuco Calvelli discutem, em *Continuidade e Descontinuidade Político-Administrativa: um Estudo de Caso em Macaé-RJ*, alguns aspectos da descontinuidade gerada pelas mudanças político-administrativas, utilizando como objeto de estudos a digitalização de documentos da Prefeitura Municipal de Macaé, RJ.

Em *Qualidade e Equidade da Educação no Estado do Rio de Janeiro*, Andréia Martins de Oliveira Santo, Andrea Paula de Souza Waldhelm e Marcelo da Silva Machado traçam de forma quantitativa, o perfil de rendimento em termos de qualidade e equidade educacional de redes municipais de ensino do Rio de Janeiro a partir dos microdados de questionário de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental na avaliação de matemática da Prova Brasil em 2011. Ao analisar as redes fluminenses, com exceção da Capital, os autores verificaram que a qualidade com equidade de ensino ainda é uma meta a ser atingida pela grande maioria das localidades, portanto, um desafio para os gestores públicos nos próximos anos.

Luiza Carvalho Fernandes de Souza e Hilário Mendes de Carvalho, em *Mapeamento e Redução do Lead Time: Estudo de Caso do Planejamento da Manutenção de Plataformas de Produção*, apresentam um estudo de caso sobre planejamento da manutenção, em que avaliam a redução do *lead time* com a eliminação de tarefas que não agregam valor ao processo. Por meio do acervo técnico de uma Organização, analisaram o processo de planejamento da manutenção e suas fases, assim como o *lead time* do processo.

Em *A Importância da Comunicação Não Violenta (CNV) nas Organizações Públicas*, Luana Silva Monteiro *et al.* avaliam a relevância da Comunicação Não Violenta (CNV) na mitigação de tais problemas e na construção de um ambiente de trabalho mais colaborativo, saudável e harmônico nas Organizações Públicas (OPs). Os resultados obtidos por meio do estudo indicam que o uso da CNV nas OPs pode contribuir para a melhoria do clima organizacional, da qualidade de vida dos servidores e dos serviços entregues à sociedade.

Esta edição se encerra com resenha do professor Rodrigo da Costa Araujo sobre o livro *Estética & Semiótica*, de Lucia Santaella, obra encaminhada àqueles que deslumbram sobre as ideias de grandes filósofos e estudiosos sobre os processos da linguagem e da comunicação.

Agradeço, imensamente, aos colaboradores, aos revisores, ao Conselho Editorial e também à Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS), assim como toda a equipe gestora, em especial à Cláudia de Magalhães Bastos Leite pela publicação desse número da **Revista Femass**, oportunizando a continuidade desse trabalho por meio da disseminação dos diferentes saberes.

Boa leitura!

Andréa Giglio Bottino